

QUANDO DOIS É DEMAIS: O IMPACTO DA CONCEPÇÃO NATURAL DE UM SEGUNDO FILHO EM CASAIS COM UM PRIMEIRO FILHO CONCEBIDO COM O AUXÍLIO DAS TRA

Autores: Carolina Mazoni; Isabela Machado da Silva; Rita de Cássia Sobreira Lopes (Instituto de Psicologia – Programa de Pós-Graduação em Psicologia) Universidade Federal Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre/RS.

Para casais que se defrontam com uma situação de infertilidade, a alternativa para poder gerar um filho pode ser encontrada nas técnicas de reprodução assistida (TRA), um processo que tende a gerar muitos desgastes e frustrações. A literatura descreve a gravidez que se segue a esse processo como particularmente valorizada pelos casais, sendo o bebê visto como muito especial. Há, no entanto, poucos estudos que investiguem o impacto da chegada de um segundo filho nesse contexto, especialmente quando este é concebido de forma natural. Frente a isso, analisou-se o impacto da chegada de um segundo filho em casais que conceberam o primeiro filho com o auxílio das TRA e tiveram uma segunda gestação natural e inesperada. Participaram deste estudo dois casais que fazem parte de um estudo maior que investiga a transição para a parentalidade e a relação conjugal no contexto da reprodução assistida. Realizaram-se entrevistas semiestruturadas e a aplicação de um teste projetivo. Os dados foram submetidos à análise qualitativa de conteúdo *a posteriori*. Em ambos os casais, a segunda gestação ocorreu de forma espontânea embora os médicos tenham alertado o casal de que seria muito difícil ou até mesmo impossível que eles engravidassem de forma natural. Desse modo, percebeu-se um choque muito grande com a chegada inesperada desse segundo filho. Contrapuseram-se, assim, duas situações distintas: uma primeira gravidez bastante planejada e batalhada e uma segunda gestação que não era esperada naquele momento, havendo, assim, dificuldade para criar um espaço para esse segundo filho. Destacaram-se sentimentos de tristeza e ambivalência por parte dos pais, além de culpa por não poderem ser os pais que gostariam. A chegada inesperada de um segundo filho após uma primeira gestação, que fora tão almejada, esperada e planejada pelo casal, mostrou-se, assim, um desafio a ser superado por esses pais, evidenciando a natureza ambivalente do desejo de ter um filho. (CNPq, FAPERGS)